

Resumo

Os avanços médicos e cirúrgicos produzidos nas últimas décadas no tratamento da cardiopatia congénita (CC) provocaram um aumento significativo no número de pacientes pediátricos que sobrevivem, no entanto, pesquisas mostram que crianças com CC apresentam risco de déficits nas funções cognitivas, nomeadamente défices do desenvolvimento neurológico e comportamental. O presente trabalho tem como objectivo explorar o desempenho de diversas áreas de funcionamento neurocognitivo em adolescentes com cardiopatia congénita.

A nossa amostra é constituída por um Grupo de adolescentes com cardiopatia congénita (CC) (n=32) e um Grupo Controlo (C) (n=17). Aos dois grupos foram aplicados os subtestes: a Memória de Dígitos, ordem directa e inversa, a Chave de Números, da escala de inteligência de Wechsler; a Figura Complexa de Rey, cópia e reprodução de memória; Procura da Chave da *Behavioural Assessment of Dysexecutive Syndrome*; o Teste de *Stroop*; o *Trail Making Test*, parte A e B; e a Memória Lógica da escala de memória de Wechsler.

A presença de cardiopatia congénita demonstrou associar-se a um baixo desempenho neurocognitivo, os indivíduos com CC têm resultados mais baixos do que os do grupo de controlo, nomeadamente na capacidade visuo-espacial, atenção selectiva, focalizada e alternada, memória de trabalho visual e auditiva, velocidade de processamento, flexibilidade cognitiva, planeamento, organização e resolução de problemas, e dificuldade de inibição das respostas automáticas.

Este estudo demonstra que a atenção, capacidade visuo-espacial e as funções executivas estão alteradas nos jovens com CC, conclusões similares a estudos anteriores o que vem reforçar a necessidade de aprofundar as consequências neurocognitivas da CC.

Palavras chave: Cardiopatia congénita; neurocognição; avaliação neuropsicológica

Abstract

The surgical and medical advances made in recent decades in the treatment of congenital heart disease (CHD), caused a significant increase in the number of pediatric patients who survive, however, research shows that children with CHD are at risk for deficits in cognitive functions, namely neurodevelopmental and behavioral deficits. This paper aims to explore the performance of adolescents with congenital heart disease in various areas of neurocognitive functioning.

Our sample consists of a group of teenagers with congenital heart disease (CHD) (n = 32) and a control group (C) (n = 17). In the two groups were administered the subtests: Digit Span, forward and reverse order, the symbol search of the Wechsler Intelligence Scale, the Rey Complex Figure, copy and memory reproduction; Search Key from the Behavioural Assessment of the dysexecutive Syndrome, the Stroop Test, the Trail Making Test, part A and B, and Logical Memory of Wechsler memory scale.

The presence of congenital heart disease showed to be associated with low neurocognitive performance, individuals with CHD have lower scores than the control group, in particular in visuo-spatial ability, selective attention, focused and alternated, working memory visual and auditory, processing speed, cognitive flexibility, planning, organization and problem solving, and difficulty inhibiting automatic responses.

This study demonstrates that attention, visual-spatial ability and executive functions are altered in young people with CHD, similar findings to previous studies which reinforces the need to deepen the neurocognitive consequences of CHD.

Keywords: congenital heart disease; neurocognition; neuropsychological assessment